

Ação	Indicador	Quantidade	Executados
A. Ações preparatórias, elaboração de planos de gestão e/ou de planos de ação.			
A.1 - Complemento e atualização da caracterização da situação de referência	Camadas de informação de dados integradas em SIG	N, O=79	388
	Registos de mortalidade integrados em SIG	N, O=25.000	79819
	Espécies abrangidas pela base de dados de fauna	N, O=7 anfíbios, 8 répteis, 25 mamíferos e 80 aves	Anfíbios = 14 Répteis=17 Mamíferos =53 Aves =170
	Mapas de conectividade produzidos	N, O=2	6
	Fração de locais de intervenção de ações coberta por dados/mapas detalhados em SIG	%, O=100	100
	Animais seguidos com GPS	N, O=12	6
	Nº de passagens de fauna e passagens hidráulicas	N, O=50	307
	Espécies invasoras abrangidas por novas metodologias de deteção remota	N, O=4	6
A.2 - Compilação, estruturação e operacionalização de base dados nacional e plataforma web multi-utilizador.	Nº de pessoas/entidades que contribuíram com camadas de informação de dados integradas em SIG	N, O=16	3
	Registos de mortalidade integrados em base de dados SIG	N, O=50.000	50076
	Espécies abrangidas pela base de dados SIG	N, O=120	199
	Nº de utilizadores institucionais registados e a utilizar regularmente a plataforma:	N, O=4	*****
	Nº de utilizadores académicos registados e a utilizar regularmente a plataforma:	N, O=6	*****
	Nº de utilizadores profissionais registados e a utilizar regularmente a plataforma:	N, O=8	*****
	Nº de ONGA's registadas e a utilizar regularmente a plataforma:	N, O=4	*****
	Nº de cidadãos registados e a utilizar regularmente a plataforma	N, O=20	*****
	Nº médio de novos registos enviados regularmente para a plataforma e base de dados	N/mês, ==600	*****
	Registos enviados através da aplicação móvel	%/Total, O=10%	*****
A.3 - Projetos de execução, licenciamentos, autorizações e procedimentos de contratação necessários a ações C.	Projetos de Execução (Eng. Civil/Paisagismo/Eng. Florestal) produzidos;	N, O=12	10
	Autorizações/Pareceres/Licenças necessários/obtidos para os trabalhos das ações C	%, Alvo=100	100
	Procedimentos de Contratação Pública lançados face às necessidades identificadas	%, Alvo=100	50
A.4 - Desenvolvimento, ensaio e avaliação de sistemas automatizados de monitorização e/ou dissuasão.	Nº protótipos de monitorização desenvolvidos	N, O=2	1
	Nº protótipos de dissuasão desenvolvidos	N, O=3	0
	Eficácia dos protótipos automatizados de dissuasão face a métodos tradicionais	%, O=150	-----
	Registos de aproximação a linhas obtidos com o protótipo de monitorização		-----
	Registos de mortalidade de passeriformes obtidos com o protótipo de monitorização		-----
	Nº de viveiros criados	N, O=1	1

A.5 Instalação de viveiro de produção de flora autóctone para ações de conservação.	Área de produção de plantas instalada	m2, O=5.000	5000
	Talhões de produção de sementes instalados	m2, O=1.000	1000
	Espécies lenhosas em crescimento no final da ação	N, O=4	22
	Espécies bolbosas em crescimento no final da ação	N, O=1	2
	Plantas em crescimento destinadas a trabalhos de conservação	N, O=1000	3000
C. Ações de Conservação concretas.			
C.1. Mitigação integrada da redução de conectividade e permeabilidade da paisagem por estradas nacionais e itinerários principais.	Passadiços para fauna instalados em PH:	N, O=5	*****
	PH beneficiadas estruturalmente para possibilitar os trabalhos de mitigação	N, O=1	*****
	Retificações de vedações e plantações para encaminhamento para PH	N, O=7	*****
	Comprimento total de troços de EN e ItP abrangidos por medidas de mitigação desta ação	Km, O=37	*****
	Comprimento total de troços de EN e ItP abrangidos por medidas complementares de apoio às medidas de mitigação	Km, O=104	*****
	Número de tipologia de soluções inovadoras	N, O=4	*****
	Número de tipologia de soluções demonstrativas	N, O=5	*****
C.2 - Potenciação de bermas e parcelas marginais de infraestruturas rodoviárias como zonas de abrigo, refúgio, alimentação e/ou deslocação.	Microreservas instaladas/estabelecidas:	N, O=2	*****
	Incremento do habitat favorável a populações das borboletas alvo do projeto	Ha, O=4	*****
	Área ocupada por invasoras objeto de ações de controlo inicial	%, O=100	*****
	Área ocupada relativamente à inicial, por invasoras objeto de ações de controlo de monitorização	%, O=75	*****
	Área ocupada relativamente à inicial, por invasoras objeto de ações de controlo de seguimento	%, O=25	*****
	Métodos de controlo de canas ensaiados e avaliados como eficazes	N, O=2	*****
	Protocolos para prevenção, deteção e controlo de invasoras ao longo de estradas da IP propostos	N, O=2	*****
	Redução da mortalidade de coruja-do-mato por via da instalação de cortinas arbustivas	%, O=10	*****
C.3 - Desenvolvimento e instalação de sinalização rodoviária vertical.	Sinais verticais criados:	N, O=1	1
	Sinais verticais adquiridos e instalados (cada local terá 2 sinais, um em cada sentido)	N, O=10	*****
C.4 - Aplicação Móvel para promoção da recolha de dados de mortalidade.	Registos de mortalidade validados em base de dados SIG por via da aplicação móvel	N/mês, O=600	*****
	Registos enviados através da aplicação móvel	(%/total; O=10%)	*****
	Tempo de validação (entre introdução de registo e sua validação)	(dias, O=4)	*****
C.6 - Desenvolvimento, ensaio e aplicação de misturas biodiversas para sementeiras de promoção da biodiversidade na envolvente de infraestruturas lineares.	Espécies avaliadas em pré-seleção	N, O=20	1064
	Novos Protocolos de germinação para espécies com interesse de conservação	N, O=5	*****
	Espécies com sementes recolhidas	N, O=20	153
	Espécies selecionadas	N, O=10	50
	Áreas de ensaio intervencionadas	N, O=10	*****
	Quantidade de sementes recolhidas por voluntários	%, O=25	30

	Estufas reabilitadas para objetivos de conservação	N, O=1	0
C.7 - Medidas de mitigação e potenciação em vias do concelho de Évora.	Comprimento total de troços de EM abrangidos por medidas de mitigação desta ação	Km, O=9	*****
	Comprimento total de troços de FD abrangidos por medidas de potenciação	Km, O=21	*****
	Espécies de flora endémica alvo de trabalhos de potenciação		*****
	Espécies de borboletas alvo de trabalhos de potenciação de habitat	N, O=6	*****
	Espécies de invasoras alvo de controlo/erradicação e de disseminação de boas práticas de prevenção/deteção/controlo	N, O=4	1
	Redução dos registos de atropelamentos na EM529	N, O=6	*****
C.8 - Medidas de mitigação e potenciação em vias do concelho de Montemor-o-Novo.	Comprimento total de troços de EM abrangidos por medidas de mitigação desta ação	Km, O=15	*****
	Comprimento total de troços de FD abrangidos por medidas de potenciação	Km, O=13	*****
	Espécies de flora endémica alvo de trabalhos de potenciação	N, O=2	*****
	Espécies de borboletas alvo de trabalhos de potenciação de habitat	N, O=3	*****
	Espécies de micromamíferos alvo de trabalhos de potenciação de habitat	N, O=2	*****
	Espécies de flora invasora alvo de controlo/erradicação e de disseminação de boas práticas de prevenção/deteção/controlo	N, O=7	4
	Área de flora invasora alvo de controlo/erradicação e de disseminação de boas práticas de prevenção/deteção/controlo	m2, , O=32000	*****
C.9 - Operação de Viveiro para ações de Conservação.	Área de produção de plantas instalada	m2, O=5000	5000
	Talhões de produção de sementes instalados	m2, O=1000; N=10	1000;
	Espécies lenhosas propagadas com a ação	N, O=9	22
	Espécies herbáceas propagadas com a ação (N, O=11	*****
	Plantas produzidas vs plantas necessárias aos trabalhos de conservação	%, O=100	*****
C.10 - Promoção de “ilhas” de biodiversidade sob traçados de linhas de alta tensão.	Parcelas experimentais instaladas para fins de ilhas de biodiversidade	N, O=3	*****
	Área total abrangida	m2, O=300	*****
	Vedação instalada	m, O=75	*****
D. Monitorização do impacto das Ações do projeto (obrigatório).			
D.1- Monitorização/avaliação de efeitos socioeconómicos do projeto.	Indicadores adotados para monitorização de efeitos	N, O=20	18
	Atualizações trimestrais da evolução dos indicadores	N, O=15	1
	Relatórios produzidos e enviados	N, O=1	*****
D.3 - Monitorização/avaliação dos efeitos/impactes das medidas de conservação.	Atualização das camadas de informação previamente integradas em SIG	N, O=20	*****
	Novos registos de mortalidade integrados em SIG	N, O=10000 to 20000	*****
	Atualização dos registos de mortalidade das espécies abrangidas pela base de dados de fauna (10 anfíbios, 10 répteis, 35 mamíferos e 85 aves).	N	*****
	Novos mapas de permeabilidade produzidos	N, O=15	*****
	Novos mapas de conectividade funcional	N, O=2	*****
	Animais seguidos seguimento com GPS	N, O=12	*****
	Apoios de linhas elétricas monitorizados	N, O=60	*****
	Locais de sementeira das misturas biodiversas monitorizados	N, O=20	*****

	Locais monitorizados com sucesso para o controle de invasoras	N, O=20	*****
	Espécies invasoras objeto de metodologias de mapeamento por deteção remota	N, O=4	*****
E. Conscientização pública e disseminação dos resultados (obrigatório).			
E.1 - Plano de Comunicação - Sítio web do projeto	Frequência da atualização de conteúdos	Nº de atualizações, O=20	24
	Média de utilizadores mensais	N, O=200	148
	Estatísticas de duração e proveniência geográfica das visitas; Downloads efetuados		Visitantes=1402 5 AST = 3:11 min Países=10
	Downloads efetuados	N, MB	Não aplicável
E.2 – Plano de Comunicação - Placards/Outdoors em áreas de intervenção	Placards de média dimensão concebidos, instalados em locais de intervenção de ações C	N, O=50	3
	Outdoor de grande dimensão instalado como parte dos trabalhos da ação C.1	N, O=1	N=0
E.3 - Plano de Comunicação – Sessões Públicas de Divulgação e Contactos com os Media.	Notas de Imprensa/Agenda emitidas/redigidas ao longo do projeto	N, O=30	3
	Conferências de imprensa organizadas ao longo do projeto	N, O=10	0
	Seminários Públicos de frequência anual organizados	N, O=5	2
	Média de participantes em Seminários Públicos	N, O=80	83.5
E.4 - Plano de Comunicação - Trabalhos e Materiais Complementares	teasers virais de curta duração (cerca de 1 minuto) produzidos e distribuídos na internet ao longo do projeto	N, O=20	6
	Vídeos temáticos de média duração com conteúdos audiovisuais para documentação e apoio a vistas especializadas de media	N, O=20	6
	Spots de rádio produzidos/emitidos ao longo do projeto	N, O=10	1
	Documentário de Projeto	N, O=1	*****
	Vídeos tutoriais	N, O=2	*****
E.5 - Sensibilização e Envolvimento da comunidade académica na recolha de informação/dados.	Investigadores da UEVORA, FCUP e UA credenciados para utilização da plataforma nacional	N, O=14	*****
	Teses de doutoramento ou mestrado concluídas com sucesso	N, O=6	2
	Alunos da UEVORA, FCUP e UA registados como utilizadores da aplicação móvel	N, O=200	*****
	Investigadores da UEVORA, FCUP e UA registados como utilizadores da aplicação móvel	N, O=80	*****
	Dados recolhidos pela comunidade académica da UEVORA, FCUP e UA	N, O=8000	*****
E.7 - Networking com outros projetos LIFE e não LIFE	Peritos europeus convidados a visitar o projeto	N, O=4	4
	Projetos LIFE e não-LIFE visitados por membros da equipa de projeto	N, O=4	4
	Apresentações do projeto em edições da Green Week	N, O=2	0
	Apresentações do projeto em eventos/seminários europeus	N, O=4	2
	Ideias de projeto em rede a integrar o Plano de Comunicação e Conservação Pós-LIFE	N, O=2	*****
E.8 - Programa de Voluntariado Jovem e Institucional.	Média de jovens e beneficiários de RSI participantes no Programa de Voluntariado Jovem	N, O=30	22
	Associações e IPSS's participantes no Programa de Voluntariado Associativo	N, O=12	2

	Empresas/instituições participantes no Programa de Voluntariado Corporativo/Institucional	N, O=8	4
	Área de habitats beneficiada por trabalhos de voluntariado	Ha, O=2	*****
	Espécies de flora beneficiadas com trabalhos de voluntariado	N, O=10	*****
	Espécies de fauna beneficiadas com trabalhos de voluntariado	N, O=8	*****
E.9 - Seminários técnicos de apresentação de desenvolvimentos e resultados do projeto.	Participantes profissionais no Seminário Nacional de Início de Projeto – 2016	N, O=50	102
	Participantes profissionais no Seminário Europeu de Meio de Projeto – 2018	N, O=120	*****
	Participantes profissionais no Seminário Europeu de Fim de Projeto – 2020	N, O=200	*****
	Apresentações PowerPoint	N, O=80	22
	Livros de atas editados em formato digital	N, O=3	0
E.10 - “Adota uma estrada”, Programa de Educação/sensibilização ambiental com escolas do território.	• Jovens envolvidos por concelho em campos de férias	N/ano, O=9	11
	Total de jovens envolvidos em campos de férias	N, O=72	22
	Jovens envolvidos regularmente em atividades de voluntariado do programa “Adota uma estrada”	N/mês, O=1250	*****
	Utilizações do Centro Juvenil de Montemor-o-Novo pro jovens que contactam diretamente com as atividades do Programa “Adota uma estrada”,	N, O=9	*****
	Animais atropelados identificados	N, O=1000	*****
	Troços rodoviários adotados	N, O=2	*****
	Monitorizações nos troços adotados	N, O=24	*****
	Registos de mortalidade de fauna na aplicação móvel por troço rodoviário adotado	N, O=100	*****
F. Gestão e monitorização do progresso do projeto (obrigatório)			
F.1 – Gestão do Projeto	Membros da Equipa de CP participantes em reunião de kick-off	N, O=2	2
	Reuniões da CG realizadas	N, O=20	2
	Reuniões da CTAG realizadas	N, O=60	16
	Reuniões da CP realizadas	N, O=240	88
	Reuniões da CA realizadas	N, O=6	1
	Presença dos membros permanentes do CA nas reuniões realizadas	%, alvo=90	82